

PEQUENA HISTÓRIA
DE COISAS
COM PÉS OU CABEÇA

Sufya Cacau

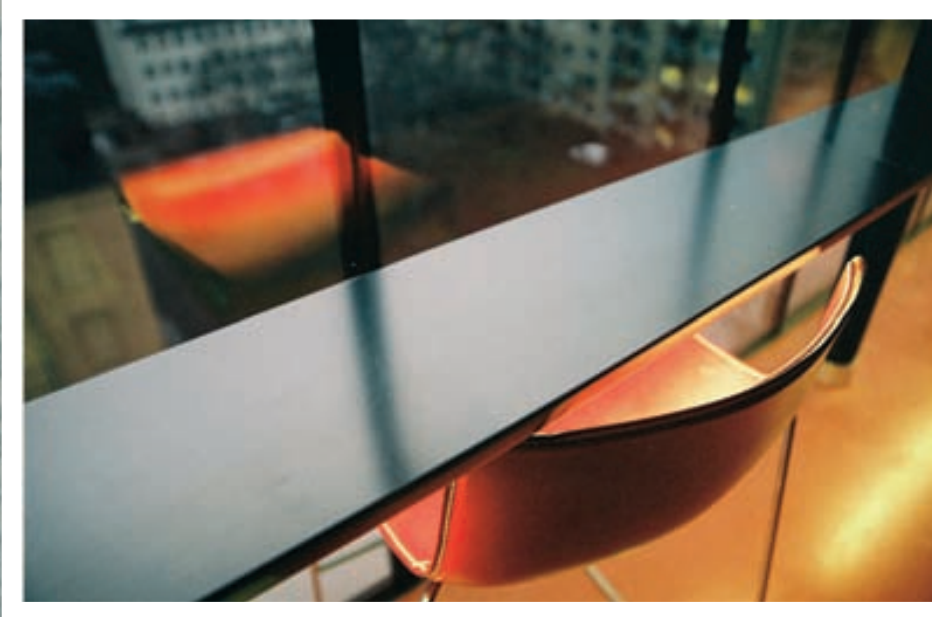


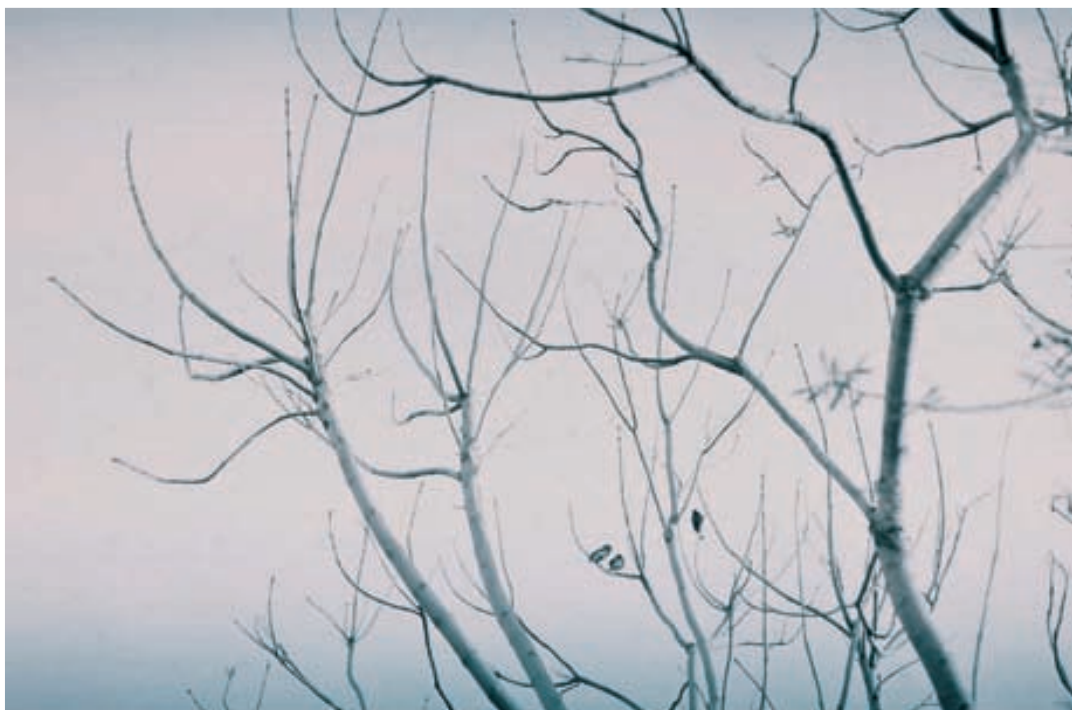


gosto quando me visitas
(os anos não passam entre os nossos abraços)

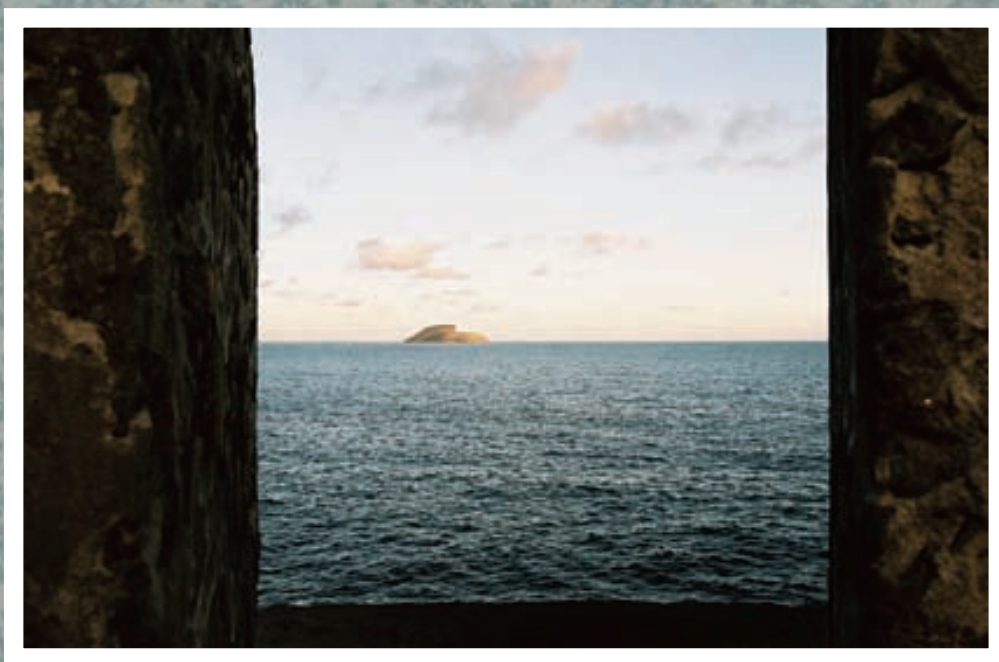


tenho coisas para contar.
algumas são verdade.
outras são como madrugadas sem
dormir (vaidosas e tontas)





e tenho poções mágicas que enriçam
conversas
como cabelos ou tecidos ou caminhos
(à procura de um lugar onde se vejam
bem as nossas casas)



guarda. é até uma maneira de olhar,
se falares outra língua.



sabes, fazes-me falta.
(há tantos intervalos de vida a
tricotar com silêncios obtusos)



mas há dias em que me escorro
em gargalhadas miudinhas.
dias em que a memória me prega
partidas, boas.